

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO ESPECIAL DOS AEROPORTOS

Esta Comissão Especial foi criada em decorrência de requerimento apresentado pelo Deputado Fábio Avelar e aprovado em 5/11/2003, nos termos do art. 111, inciso I, c/c o art. 233, inciso XIV, do Regimento Interno, para proceder a estudos sobre o estado de conservação, funcionamento e possíveis adequações dos aeroportos da Capital - o Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha e o Aeroporto Internacional Tancredo Neves -, tendo recebido a denominação de Comissão Especial dos Aeroportos.

Constituída a Comissão, foram eleitos o Deputado Alencar da Silveira Jr., para Presidente, e o Deputado Célio Moreira, para Vice-Presidente. Ela é integrada também pelos seguintes membros efetivos: Deputado Fábio Avelar, designado como relator, e Deputados Roberto Carvalho e Ivair Nogueira, sendo seus membros suplentes os Deputados Djalma Diniz, Miguel Martini, André Quintão, Dinis Pinheiro e Adalclever Lopes.

Os trabalhos da Comissão se iniciaram em 19/11/2003.

Introdução

No ano de 2003, foi divulgado pela imprensa que seriam aplicados R\$140.000.000,00 na ampliação das instalações e na melhoria do terminal de passageiros do Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha. Considerando ser uma aberração a proposta de se fazerem investimentos vultosos em um aeroporto que suscita questionamentos quanto à segurança e ao impacto ambiental -

enquanto existe o moderníssimo Aeroporto Internacional Tancredo Neves, ocioso e passando por processo de rápida e irremediável degradação -, sem estudos logísticos que os justificassem, o relator desta Comissão Especial apresentou, em 22/10/2003, o requerimento para sua criação.

Inicialmente, torna-se indispensável expressar o agradecimento especial da Comissão ao Governador Aécio Neves, ao Prefeito Fernando Pimentel e à INFRAERO, que, através de decisão conjunta, interromperam o processo de realização de obras no Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha (nas quais seriam investidos R\$140.000.000,00), para que se aprofundassem as discussões nesta Comissão sobre o assunto, com a participação dos vários segmentos envolvidos. Isso ensejou a celebração do Termo de Convênio nº 006/2004/0001, que possibilitará a implementação de obras necessárias à revitalização do Aeroporto Internacional Tancredo Neves.

Tampouco poderíamos deixar de expressar o nosso agradecimento a todos os integrantes da Comissão Especial dos Aeroportos e ao Deputado Doutor Viana, que, mesmo não sendo membro da Comissão, participou ativamente de todas as audiências públicas, com contribuições importantes para o desenvolvimento dos trabalhos. Manifestamos, também, um agradecimento indispensável às autoridades, às lideranças comunitárias, aos representantes dos diversos segmentos e a todos aqueles que compareceram e participaram espontaneamente das atividades, prestando a sua contribuição voluntária à realização deste trabalho.

Manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação, competência e participação efetiva da nossa assessoria, através de seus profissionais, cuja atuação possibilitou o bom andamento técnico das reuniões, bem como o adequado registro documental das atividades e decisões.

Por fim, acolhemos neste relatório a manifestação de profunda gratidão do relator da matéria, Deputado Fábio Avelar, ao Presidente desta Comissão Especial, Deputado Alencar da Silveira Jr., por tê-lo escolhido para tal função, em se tratando de tão importante matéria. O assunto tem sido de interesse desse Deputado desde época anterior à própria inauguração do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, aspiração legítima da comunidade lagoa-santense, movida pelo desejo de ver crescer o seu município a partir da implantação de tão relevante empreendimento. O Deputado Fábio Avelar acompanhou a concretização desse sonho ao lado do Prefeito de Lagoa Santa, seu saudoso pai Lindouro Avelar, desde a fase inicial de projetos, passando pela construção e inauguração da obra. Lindouro Avelar, já naquela época, reconhecia a sua importância estratégica para o crescimento econômico, não só do município, mas de toda a região. Por essa razão, todos acompanharam também o rápido declínio do Aeroporto, que frustrou profundamente aqueles que acreditaram e trabalharam por esse empreendimento.

A criação da Comissão Especial dos Aeroportos, a partir de requerimento apresentado pelo Deputado Fábio Avelar, representou uma extraordinária oportunidade para a retomada do assunto, formulação de propostas e adoção de medidas visando à sua revitalização. Para ele, portanto, a função de relator possibilitou a participação como agente desse novo impulso para o soerguimento do Aeroporto Internacional Tancredo Neves.

Lembramos, finalmente, que se encontram à disposição dos interessados as notas taquigráficas relativas a todas as atividades desenvolvidas pela Comissão Especial dos Aeroportos.

Considerações

Para o desenvolvimento do seu trabalho, a Comissão Especial dos Aeroportos adotou, como critério básico e procedimento de análise, ouvir os diversos segmentos envolvidos na questão do Aeroporto Internacional Tancredo Neves e do Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha. Com essa finalidade, participaram das reuniões representantes da INFRAERO, do DAC, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, do Governo Estadual, do Governo Federal, da sociedade civil, de associações de moradores, de lideranças comunitárias, de sindicatos, de órgãos de classe, além de diversos profissionais pertencentes a importantes entidades públicas e privadas. Ressaltamos a presença dos Srs. Leandro Castro Pinheiro, Diretor de Imprensa do Sindicato Nacional dos Aeroportuários; Renata Afonso Xavier e Sérgio Alonso, representantes desse Sindicato; Luiz Carlos Bromonshenkel, Conselheiro da Associação Comunitária dos Bairros Aeroporto, Jaraguá e Adjacências, representando Edilson de Almeida Júnior, Presidente da aludida Associação; Gustavo Mansur Balsamão, Promotor; Gustavo de Goffredo, advogado da Associação dos Moradores do Bairro Aeroporto; Ten.-Cel. Aviador Valdir Rodrigues Alves, representante do Major-Brigadeiro Washington Campos Machado, Diretor do DAC; Luiz Gustavo da Silva Schild, Superintendente de Logística de Carga; Tarcísio Mota Alexandre, Gerente de Logística, representando Mário Jorge Fernandes de Oliveira, Superintendente da INFRAERO em Minas Gerais; Major Aviador Adriano Ferreira de Carvalho, aviador da Aeronáutica, representando o Cel. José Euclides da Silva Gonçalves, Comandante do Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa; Cel. Carlos Conrado Pinto Coelho, da Associação Comunitária dos Bairros Aeroporto, Jaraguá e Adjacências; Suzana Andrade, da Associação Ecológica Pró-Lagoa da Pampulha; Edilson de Almeida Júpiter, da Associação Comunitária dos Bairros Aeroporto, Jaraguá, Santa Rita, Dona Clara e Adjacências; Cel. Olavo Nogueira Dell; Rogério Siqueira, representando a FAMOBI; Jadir Guilherme, Vereador à Câmara Municipal de Lagoa Santa; Radamés Teixeira da Silva, professor da UFMG; Major Engenheiro Rogério Benevides Carvalho, representando o Major

Brigadeiro do Ar Washington Carlos de Campos Machado, Diretor-Geral do DAC; Luiz Araripe Macedo, Gerente de Engenharia da INFRAERO; Will Wilson Furtado, Superintendente de Navegação Aérea da INFRAERO, este representando Mário Jorge Fernandes de Oliveira, Superintendente da INFRAERO em Minas Gerais; Comandante José Afonso Assumpção, Presidente da Líder Táxi Aéreo; Major Aviador Fernandes Benevides, representando o Cel. José Euclides da Silva Gonçalves, Comandante do Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa; João Bosco Rodrigues e Maria Josefina Cruz, da Nepal Agenda 21, de Venda Nova; Rogério Avelar, empresário de Lagoa Santa; Eduardo Antônio Bernardo Santos, Diretor Comercial da COTRAM de Lagoa Santa; Prof. Henrique Campos; Antônio Costa e Geraldo Eustáquio Pereira, da Minas Táxi; Antônio Alves da Silva, da Associação dos Moradores do Residencial Sarandir - AMORES -; Lourenço Teixeira Cardoso, da Regional Pampulha, pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Emanuel Pacelli Azevedo, da Associação dos Moradores do Bairro Dona Clara; Ester Fernando Peixoto, da INFRAERO; Frederico, da ALMG; Marco Antônio Pereira, Presidente do Centro Social do Bairro Universitário; Luzia Boechar de Menezes Parreira, Secretária do Centro Social do Bairro Universitário; Ricardo Pires, do jornal “O Tempo”; Wagner Antônio Soares, da INFRAERO; Roberto Luciano Portes Fagundes, Secretário Adjunto da Secretaria do Turismo, representando o Secretário Herculano Anghinetti; Major Brigadeiro-do-Ar Allemander Pereira Filho, Chefe do Subdepartamento de Infra-Estrutura do DAC - representando o Major Engenheiro Aviador Washington Carlos de Campos Machado, Diretor-Geral do DAC; Sr. Georges Janik, professor e executivo da Bolsa de Valores de Paris; alunos da PUC, representados por Carolina Ramalho, aluna de Turismo; Gilmar Alanis, Gerente Executivo da Plataforma de Logística do Comércio Exterior, que representa Wilson Nélío Brumer, Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico; Dêlcio Antônio Duarte, Consultor Técnico Especializado da Prefeitura de Belo Horizonte, representando Fernando da Mata Pimentel, Prefeito Municipal de Belo Horizonte; Cláudio Figueiredo Salviano, Superintendente do Aeroporto Internacional Tancredo Neves; José Maurício Miranda Gomes, Diretor-Financeiro da Associação Brasileira das Agências de Viagem -ABAV -; Stefano Rodrigues de Pinho Tavares, Felipe e Hudson, da Agência Técnica de Negócios e Desenvolvimento Empresarial - ATENDE -; Eduardo José Queiroga de Deus, da Qualify Cargo Forwarder Ltda.; Onamir Dias de Paiva, do jornal “Gazeta da Lagoinha”; Ronaldo C. B. Dias, da CMD Global; Rogério Aquino Lopes, da PUC; Manoel Jorgino, da Associação Comunitária do Bairro Aeroporto; Paulo Roberto Delgado, cidadão de Lagoa Santa; Evaristo Garcia de Matos, do Conselho

Municipal de Saúde e morador de Venda Nova: Luzia, também desse Conselho; Gentil Roberto dos Santos, Vice-Presidente da Minas Táxi; Sr. Marcos Santana; Suzana Meinberg, engenheira arquiteta, com especialização em urbanismo, profissional autônoma e representando a Associação Comunitária do Bairro Jaraguá.

Na evolução dos debates, definiu-se como melhor opção para o transporte aeroviário na Região Metropolitana de Belo Horizonte a revitalização do Aeroporto Internacional Tancredo Neves e a transformação do Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha em aeroporto auxiliar.

Devem-se ressaltar, como fruto dos trabalhos desta Comissão, os benefícios que a população da região Norte de Belo Horizonte, da região metropolitana e dos municípios adjacentes terão no momento em que se resolver o problema viário de acesso ao aeroporto. O acesso será melhorado, com a conseqüente diminuição do tempo de percurso dessas populações ao Centro de Belo Horizonte e vice-versa.

Destaques

Antes de passarmos às recomendações, gostaríamos de destacar que, em decorrência da mobilização desta Comissão Especial, ocorreram alguns fatos importantes, a saber:

I - As quatro principais companhias aéreas manifestaram a concordância, pela primeira vez, em documento apensado ao processo, com o deslocamento dos vôos para o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, desde que todos fossem transferidos conjuntamente, sem existência de privilégio. Essa é uma vitória muito importante desta Comissão, pois um dos grandes empecilhos para a mudança eram as próprias companhias. Se há consenso, o avanço é enorme.

II - Foi manifestado que é de interesse, até mesmo da Força Aérea, ampliar as atividades do Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa. A pista dessa unidade, por ficar no alto do morro, não tem como ser ampliada e só serve para aeronaves de pequeno porte. Portanto, a utilização de espaço e recursos do Aeroporto Internacional Tancredo Neves seria benéfica para a ampliação dos serviços de manutenção de aeronaves. A criação do aeroporto industrial, por sua vez, atrairia a instalação de empresas da indústria aeronáutica para o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, gerando economia e propiciando a oferta de serviços com boa qualidade e com menor preço. Sendo assim, incluímos nas recomendações o envio de ofício à INFRAERO com a sugestão acima.

III - Assinatura do Termo de Convênio nº 006/2004/0001 celebrado entre a INFRAERO, o Estado de Minas Gerais e o Município de Belo Horizonte, com vistas à implantação de acesso expresso ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves, ponto nodal para a sua revitalização, reduzindo os tempos de deslocamento e propiciando maior conforto aos passageiros. Tais medidas compreendem: a) o alargamento e a reurbanização das Avenidas Antônio Carlos, D. Pedro I e Cristiano Machado, esta até a sua interligação com a Rodovia Estadual MG-10; b) conclusão das obras de duplicação e melhorias afins na Rodovia Estadual MG-10; c) realização de obras complementares.

IV - A assinatura do Protocolo de Intenções nº 002/2004/0001, celebrado entre a INFRAERO, o Estado de Minas Gerais e o Município de Belo

Horizonte, com vistas à realização de obras e serviços de engenharia para a modernização do terminal de passageiros do Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha para maior conforto e, principalmente, segurança dos usuários.

V - Recebimento de denúncia de que as obras do Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha já estariam disponíveis para determinada empreiteira.

Com a finalidade de formular recomendações, adotamos como princípio modificações focadas no atendimento aos passageiros dentro dos aeroportos, no acesso a eles e no “check-in” descentralizado.

RECOMENDAÇÕES

I - Revitalização do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, transformando-o em aeroporto “hub”, no qual se realizarão todas as operações de linhas aéreas, com o conseqüente incremento do tráfego aéreo na Região Metropolitana de Belo Horizonte, o que resultará, também, no crescimento do número de passageiros em trânsito.

II - Encaminhamento, pela Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, ao Departamento de Aviação Civil - DAC - de ofício solicitando que todas as linhas aéreas destinadas a esta Capital sejam operadas no Aeroporto Internacional Tancredo Neves.

III - Encaminhamento de solicitação à bancada federal eleita pelo Estado de Minas Gerais para que esta envie esforços para incluir no Plano Plurianual

a construção do Anel Viário de Contorno Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, interligando os Municípios de Sabará, Santa Luzia, Lagoa Santa, Confins, Vespasiano, Ribeirão das Neves, Contagem e Betim. O anel, cuja implantação foi recomendada pela Comissão Especial do Anel Rodoviário, exercerá papel importante na melhoria do acesso ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves, com relação ao transporte de pessoas e cargas provenientes da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do próprio Estado, facilitando, em especial, a implementação do aeroporto industrial no Aeroporto Internacional Tancredo Neves.

IV - Execução da obra de asfaltamento da estrada Maravilhas-Santa Luzia, em seus 3,8km, propiciando a ligação entre vários municípios que margeiam a BR-381, sentido Vitória - Belo Horizonte, reduzindo o percurso ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves em aproximadamente 10km e, ainda, evitando os acessos congestionados das Avenidas Cristiano Machado e Antônio Carlos.

V - Envio de ofício ao Governador do Estado solicitando a construção de obras complementares interligando a Rodovia MG-10 à Estação do Metrô Vilarinho.

VI - Envio de ofício à Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU -, solicitando estudos para, em médio prazo, estender o metrô de Belo Horizonte da Estação Vilarinho até o Aeroporto Internacional Tancredo Neves.

VII - Envio de ofício ao DAC e à INFRAERO solicitando a implantação dos serviços de “check-in” remoto na Praça da Estação, em Belo Horizonte, com a disponibilização de uma linha de ônibus especial - Praça da Estação - Aeroporto Internacional Tancredo Neves, com embarque direto na aeronave.

VIII - Envio de ofício ao DAC e à INFRAERO solicitando implantação dos serviços de “check-in” remoto na Estação do Metrô Vilarinho e disponibilização de uma linha de ônibus especial Vilarinho - Aeroporto, com embarque direto na aeronave.

IX - Envio de ofício à INFRAERO solicitando agilização das medidas necessárias à efetivação e ao desenvolvimento do processo de instalação do aeroporto industrial no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, conforme amplamente discutido nas reuniões desta Comissão Especial.

X - Envio de ofício à INFRAERO, com a sugestão de utilização de espaços e recursos do Aeroporto Internacional Tancredo Neves pela Força Aérea Brasileira, como forma de ampliar as atividades do Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa

XI - Envio de ofício ao DAC solicitando a agilização da homologação do Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha, com base na Portaria 1351/DAC, de 30/9/2003, publicada no diário oficial de 3/10/2003, que aprova o Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica nº 139 (RBHA – 139) -

Certificado Operacional de Aeroportos. Essa homologação deverá considerar o Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha como aeroporto auxiliar.

XII - Criação, na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, de Grupo de Trabalho com representantes desta Casa e dos demais segmentos envolvidos para acompanhamento, fiscalização e cobrança das providências e sugestões apresentadas neste relatório e, também, dos desdobramentos e da execução do Termo de Convênio e do Protocolo de Intenções mencionados neste relatório.

XIII - Encaminhamento, por intermédio da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, de ofício ao Governador do Estado de Minas Gerais solicitando que um dos representantes do Estado, que comporão a Comissão Tripartite a que se refere a Cláusula Nona do Termo de Convênio nº 006/2004/0001, seja indicado pelo Grupo de Trabalho a que se refere o inciso XII destas recomendações.

XIV - Encaminhamento, por intermédio da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, de ofício ao Governador do Estado de Minas Gerais solicitando que um dos representantes do Estado, que participarão dos estudos para a elaboração do Termo de Convênio de que dispõe o item 2.2 da Cláusula Segunda do Protocolo de Intenções nº 002/2004/0001, seja indicado pelo Grupo de Trabalho a que se refere o inciso XII destas recomendações.

XV - Encaminhamento, por intermédio da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, de ofício à INFRAERO, ao Governador do Estado de Minas Gerais e ao Prefeito de Belo Horizonte, solicitando que os estudos para elaboração do Termo de Convênio a que se refere o Protocolo de Intenções mencionado no inciso anterior levem em consideração as alterações do fluxo de vôos e de passageiros no Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha decorrentes da revitalização do Aeroporto Internacional Tancredo Neves. Vale ressaltar que essa importante idéia foi proposta pelo Presidente desta Comissão Especial, Deputado Alencar da Silveira Jr.

XVI - Envio de ofício, acompanhado de cópia deste relatório, à Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas desta Casa Legislativa, a quem compete, nos termos do art. 102, inciso XII, alíneas “a” e “g”, do Regimento Interno, dispor sobre a política estadual de planejamento, gerenciamento, construção e manutenção dos sistemas de transporte rodoviário, ferroviário, hidroviário e aeroviário e sobre assuntos atinentes a obras públicas, solicitando que a Comissão tome todas as providências que entender convenientes ou oportunas para implementação, execução, cobrança ou fiscalização de propostas desta Comissão Especial.

XVII - Envio de ofício à Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas desta Casa Legislativa solicitando que esta realize audiência pública com as entidades representativas dos motoristas de táxis para resolução dos conflitos de interesses apresentados em reunião desta Comissão Especial.

XVIII - Análise, estudo da exequibilidade e, se for o caso, viabilização, pelo Grupo de Trabalho a que se refere o inciso XII, das importantes propostas encaminhadas a esta relatoria, apenas ao processo, no nosso contexto democrático de auscultar a sociedade civil, pelo Sindicato Nacional dos Aeroportuários, pelo seu Diretor, Leandro Castro Pinheiro, que, em linhas gerais, entendemos procedentes.

Conclusão

Esta Comissão considera que cumpriu o seu papel como fórum de discussão e mobilização da sociedade civil e das entidades representativas para a discussão do problema do Aeroporto Internacional Tancredo Neves. Acreditamos que nem o DAC nem a INFRAERO nem as companhias aéreas devem decidir absolutamente nada a portas fechadas, entre quatro paredes, sem ouvir as demandas sociais. Antes de ser instalada esta Comissão Especial, já tínhamos notícias, por meio da imprensa, do que seria feito na Pampulha. Não podemos deixar de estranhar, como relator, que até hoje o DAC desconheça esse projeto. Propusemos até mesmo embargar aquelas obras, as quais, em decorrência das discussões, foram paralisadas. Assim, esta Comissão Especial atingiu plenamente, ou até mesmo ultrapassou, seus objetivos iniciais, visto que conseguimos uma redefinição dos investimentos, com o aporte de um volume bem maior de recursos do que o inicialmente previsto para a nossa região, destinados à revitalização do Aeroporto Internacional Tancredo Neves. Tais projetos virão ao encontro do que foi debatido aqui, o que não era cogitado, e

servirão ainda para a realização de melhoramentos no Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha.

Sala das Comissões, 5 de maio de 2004.

Alencar da Silveira Jr., Presidente - Fábio Avelar, relator - Ivair Nogueira.

- Publique-se para os fins do parágrafo único do art. 114 do Regimento Interno.